

planejamento estratégico da organização bem como na operacionalização das suas diversas atividades.

A relevância de tal conceito atualmente, que visa não somente a parte da produção, mas tudo que englobe as atividades das organizações, desde a entrada de insumos, permeando pela agregação de valores, transformação e entrega do produto final no atendimento ao cliente, planejamento estratégico, controle financeiro, orçamentário bem como os seus reflexos na execução das suas mais diversas tarefas, tendem a alcanças os objetivos propostos pelas empresas.

PRODUTIVIDADE

1

A produtividade hoje em dia é considerada uma das mais importantes ferramentas voltadas para a mensuração de performance empresarial. Comumente usada como um “jargão” no que tange o crescimento e a eficiência do mercado. Eficiência essa voltada para a capacidade das organizações de alinharem os processos de transformação de insumos a partir de um conjunto de sistemas racionalmente criados para o desenvolvimento de tal tarefa.

O conceito de produtividade elucida as principais relações existentes entre os inputs e outputs de um sistema fechado, de qualquer organização que produza produtos/serviços. A expressão, por sua vez, é vista como condição básica para o aumento da competitividade organizacional, evoluindo de uma visão unidimensional para um contexto com um enfoque sistêmico, onde as diferentes técnicas desenvolvidas para a aplicação bem como sua mensuração tratam dentre tantos fatores, o capital, o trabalho desenvolvido além dos recursos transformadores.

Para a sociedade, o tema produtividade traz uma conotação de grandes proporções na medida que as relações existentes entre a comunidade e as organizações são afetadas, de certo modo, mutuamente. A gestão e os métodos de trabalhos utilizados, são dois fatores que podem afetar as organizações negativa e positivamente dentro de um processo produtivo.

Surge, por tanto, a necessidade de incorporar técnicas que atendam diferentes modelos de gestão assim como a valorização do capital intelectual sendo esta uma das ferramentas utilizadas como diferencial competitivo dentro do processo produtivo. Tal competitividade é vista como estratégia para alavancar lucros, possibilitar uma maior visibilidade de suas marcas assim como a redução de impactos ambientais advindos do processo produtivo. O capital humano nada mais é do que o reconhecimento das necessidades intrínsecas e específicas e que devem – por meio dos gestores – serem pautadas na elaboração do